

CONGRESSO DA AGEPOR
DOURO – OUTUBRO DE 2016

Bom dia a todos, sejam bem-vindos ao IX Congresso da AGEPOR.

Dou as boas vindas aos Oradores, aos Convidados, aos Delegados, à Imprensa e a todos os que colaboraram na organização do Congresso que, este ano, é dedicado ao tema “O Novo Ciclo dos Portos Portugueses”.

Agradeço a presença de todos!

Quero deixar um agradecimento muito especial aos patrocinadores que quiseram ser parceiros da AGEPOR neste IX Congresso. Juntam-se ao nosso esforço financeiro e ajudam-nos a construir as condições para que este evento possa ser marcante e útil.

Um agradecimento particular à APDL que nos cede o magnífico espaço do Museu do Douro onde decorre o programa de amanhã.

Começo por me dirigir aos Associados, a nossa razão de existir. A meio do nosso mandato é devido um breve resumo do que nos ocupou até aqui:

- As preocupações e as actuações exigidas pelas Greves no Porto de Lisboa;
- Um novo seguro-caução junto da APDL para os Associados;
- A finalização dos acordos e a concretização do sistema de estatísticas AGEPOR STATS;
- A finalização do novo CCT dos Agentes de Navegação;

- A participação activa no Estudo da Autoridade da Concorrência sobre o sector marítimo-portuário;
- O estudo sobre o funcionamento da JUP SDS, encomendado à PwC;
- A criação de um Help Desk Aduaneiro;
- O apoio na preparação da legislação e na colocação em prática das novas regras da Convenção SOLAS sobre pesagem de contentores;
- A colaboração activa nas comunidades portuárias;
- A colaboração nos *forae* de simplificação nos vários portos;
- A colaboração em iniciativas da FONASBA, incluindo a organização em Lisboa de Seminário da ECASBA;
- A colaboração nas iniciativas da APLOP;
- A continuação dos cursos de formação profissional e *workshops*;
- A mudança da designação formal da AGEPOR, para ... AGEPOR!

Alguns destes pontos vão continuar na nossa agenda. Outros estão na nossa mira, como sejam:

- O trabalho que estamos a fazer com a DGAM sobre o futuro do tarifário das capitánias;
- Alterações ao Dec-Lei 264/2012 que regula a nossa actividade;
- O aprofundamento das relações com as Administrações Portuárias, com a DGRM, com o IMT, com a AMT, com a Alfândega, com o SEF, com a Sanidade, com a DGAM e as Capitánias, e com todos os que têm nos portos intervenção;
- O potenciar do movimento nos portos, o seu desenvolvimento, o que diz respeito às políticas portuárias;
- E, não menos importante, o estreito relacionamento com os Associados, o benefício dos Associados.

Mas voltemos ao que nos traz aqui hoje. O Congresso!

A Direcção da AGEPOR desenhou este Congresso a pensar n' «O Novo Ciclo dos Portos Portugueses».

Depois de anos a crescer em cima da capacidade de que dispunham - ou da capacidade prevista e concessionada - os portos enfrentam agora um novo ciclo de necessidade de investimento para poderem continuar a crescer.

É na preparação e na provocação desse ciclo que a AGEPOR aposta.

Os painéis do Congresso visam exactamente enquadrar este repto no plano institucional, no plano nacional e internacional; na perspectiva do mercado e dos vários actores. Um repto que queremos promissor.

O transporte marítimo atravessa um contexto difícil, incerto, complexo, desafiante.

A corrida aos navios maiores - obrigatória para os armadores se manterem competitivos - e o abrandamento do crescimento mundial criaram uma combinação terrível cujo corolário são níveis de frete de tal forma baixos que trazem enormes prejuízos a todo o sector.

As consequências - há muito esperadas e, por alguns, temidas - concretizam-se.

1) Chegou uma onda de concentrações:

- a COSCO e a China Shipping fundem-se;
- a CMA-CGM adquire a OPDR e a APL;
- a Hamburg Sud integra a CCNI;

- a Hapag Lloyd integra a CSAV e, brevemente, a UASC;
- 2) A HANJIN, 7º armador mundial de contentores, cessa operações e pede proteção de credores.
 - 3) As alianças mudam. Às quatro que hoje existem vão corresponder apenas três na próxima Primavera. Se as contas não baralharem tudo até lá.

É aliás provável, praticamente certo, que as coisas não fiquem por aqui...

Este estado do mercado não é monopólio dos contentores. Afecta quase todos os sectores do shipping, sem excepção. As razões são diferentes mas o efeito é o mesmo.

E há mais a acontecer à nossa volta:

- Abriu o novo Canal do Panamá;
- Fizeram-se melhorias no Canal do Suez;
- Foi modificada a Convenção SOLAS passando a ser obrigatória a prova da pesagem dos contentores;
- A CP Carga foi privatizada e passou a MedLog entre outros acontecimentos nacionais recentes

Podemos perguntar: neste contexto é necessário ou avisado investir nos portos? A nossa resposta é inequívoca: É vital investir nos portos!

- Só assim podemos continuar a receber os navios cada vez maiores que são colocados nos serviços;
- Só assim podemos fazer parte das cadeias logísticas mais eficazes;
- Só assim podemos atrair para Portugal investimento e conectividade;

- Só assim podemos melhorar a competitividade externa, a competitividade das nossas exportações;
- Só assim podemos assegurar o futuro da nossa economia, o futuro de Portugal.

Tendo todas estas questões como pano de fundo poderemos ouvir no Congresso intervenções sobre a navegabilidade do Douro, sobre as políticas de transporte e portos da Comissão Europeia, sobre o mercado de Cruzeiros, sobre a situação da economia em geral, sobre os vários mercados do shipping e, claro, sobre as ambições para os portos portugueses e sobre as perspectivas para um novo ciclo.

Não podemos parar onde estamos. Nem tão pouco ficar paralisados com diagnósticos. Temos que ambicionar e criar as condições dessas ambições. Quem quer passar além do Bojador, tem de passar além da dor! Queremos ambicionar atingir os 200 milhões de toneladas nos portos em 2040. Queremos ambicionar ter pelo menos mais um hub em Portugal para além do que já temos em Sines. Contem com a AGEPOR para isso. Estamos cá!

Muito Obrigado e bom Congresso.